



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	GEOGRAFIA		
Departamento:	GEOGRAFIA		
Centro:	CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome:	GEOPEDOLOGIA E PAISAGEM (OPTATIVA)		Código: 9381
Carga Horária: 68	Periodicidade: SEMESTRAL	Ano de Implantação: 2016	
1. EMENTA			
A influência do substrato geológico na evolução da paisagem. A interferência antrópica como agente transformador do meio físico. Métodos, técnicas e escalas aplicadas ao mapeamento geopedológico como apoio ao planejamento ambiental. Atividades prática e de campo. (Res. nº 169/15-CI/CCH)			
2. OBJETIVOS			
- Descrever a influência dos fatores do meio físico nos processos de formação das paisagens tropicais. - Explicar os métodos, técnicas e escalas utilizadas em geopedologia. (Res. nº 169/15-CI/CCH)			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
1. Introdução - Conceitos de Pedologia e geologia aplicada			
2. O substrato geológico como agente norteador da análise ambiental			
3. Métodos e técnicas aplicadas ao mapeamento geopedológico			
4. A interferência antrópica na transformação do meio físico - Depósitos Tecnogênicos: definições e reconhecimento - Antropossolos: classificação e ocorrências no mundo e no Brasil			
5. Trabalho de campo			
4. REFERÊNCIAS			
4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)			

CURCIO, G. R.; LIMA V.C.; GIAROLA, N.F.B. **Antropossolos: proposta de ordem (1ª aproximação)**. EMBRAPA Florestas, 2004, 49p.

FREIRE, O. **Solos das regiões tropicais**. FEPAP, Botucatu, 2006, 268p.

GUERRA, A.T.; CUNHA, S.B. (Org). **Geomorfologia e meio ambiente**. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro. 1996, 372p.

OLIVEIRA, A. M.S; BRANNSTROM, C; NOLASCO, M. C; PELOGGIA, A. V.G; PEIXOTO, M.N.O; COLTRINARI, L. Tecnógeno: registros da ação geológica do homem. **In: Quaternário no Brasil**. São Paulo, Ed. ABEQUA, 2003, Cap. 17.

OLIVEIRA, A.M.S. *Depósitos Tecnogênicos e assoreamento de reservatórios: exemplo do reservatório de Capivara, Rio Paranapanema, SP/PR*. São Paulo, 1994, 221p, vol.01. Tese (Doutorado em Geografia Física) - Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

PLANTENBERG, C.M.; AB'SABER, A.N. Org. **Previsão de impactos: o estudo de impacto ambiental no leste, oeste e sul**. Experiências no Brasil, na Rússia e na Alemanha. 2.ed. EDUSP, São Paulo, 2002, 573p.

SANTOS, R.F. **Planejamento ambiental: teoria e prática**. Oficina de Textos, São Paulo, 200., 184p.

VENTURI, L.A.B. (Org.). **Praticando Geografia – técnicas de campo e laboratório**. Oficina de Textos, São Paulo, 2005, 239p.

4.2- Complementares

Aprovado em: 11/11/2015

Aprovação do Departamento

Prof.ª Dr.ª Maria Eugênia M. C. Ferreirs
Chefe do DGE

Aprovado em: 16/11/2015

12ª Reunião

Aprovação do Conselho Acadêmico

Profª Dra. Maria das Graças de Lima
Coordenadora do Conselho Acadêmico de Geografia



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	GEOGRAFIA	
Departamento:	GEOGRAFIA	
Centro:	CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	
COMPONENTE CURRICULAR		
Nome: GEOPEDOLOGIA E PAISAGEM (OPTATIVA)	Código: 9381	
Turma(s): Todas vigentes	Ano de Implantação: 2016	Periodicidade: Semestral
Verificação da Aprendizagem		
www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação		
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações será exigido e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final.		
Número mínimo de avaliações = 2 (duas)		

Nota Periódica	1ª	2ª
Peso	1	1

1ª Nota Periódica:

Prova Teórica Prática, valor de 0,0 a 10,0

2ª Nota Periódica:

Prova Teórica prática valor de 0,0 a 6,0

Atividades de campo valor de 0,0 a 4,0


AVALIAÇÃO FINAL

Versará sobre todo o conteúdo do programa, valor de 0,0 a 10,0.


Obs: As avaliações abrangerão sempre todo o conteúdo ministrado

OBS. Fica assegurada ao docente responsável pela disciplina a possibilidade de realizar atividades de avaliação diferenciadas para alunos com necessidades educacionais especiais, levando em conta a especificidade de cada condição.

Aprovado em: 11/11/2015


Aprovação do Departamento
Prof.ª Dr.ª Maria Eugênia M. C. Ferreira
Chefe do DGE

Aprovado em: 16/11/2015

12ª Reunião

Aprovação do Conselho Acadêmico
Prof.ª Dra. Maria das Graças de Lima
Coordenadora do Conselho Acadêmico de Geografia